

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 12 A 22 DE AGOSTO DE 2026 • EDIÇÃO 14

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209

SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO

@SINDMETALOSASCO

SINDMETALOSASCO



Campanha Salarial começa e intensifica luta pelo fim da escala 6x1

Aumento real e redução da jornada estão entre as prioridades da categoria p.2 e 3

IGOR SOUZA



AURIS SOUSA



Metalúrgicos da região entendem que a Campanha Salarial e a redução da jornada exigem participação e consciência

Ato cobra políticas de combate à violência contra as mulheres p.3

AURIS SOUSA



Conscientização aconteceu no Calçadão de Osasco

Seu próximo **investimento** tem futuro.

Invista agora pelo App e faça seu dinheiro render.

Entre em contato conosco
WhatsApp e fixo: (11) 3688-2423

SICOOB
Credmetal



Vitória veio de jogo acirrado contra a Cummins

Flexmetal é tricampeã p.4

FUNCIONAMENTO DO SINDICATO

Em 21 de agosto (sexta-feira), a Sede, Subsedes e o Metalclubes terão o seu expediente encerrado às 15h devido a uma formação interna.

Juntos somos mais fortes!

Precisamos estar ainda mais unidos nesta Campanha Salarial. Na terça-feira, 11, tivemos uma assembleia importante na Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo que deixou claro: só com mobilização avançaremos! É com a participação dos trabalhadores e das trabalhadoras nos seminários, nas assembleias e nas mobilizações que vamos conquistar uma Campanha vitoriosa. Juntos, temos mais força para defender nossos direitos e avançar nas nossas reivindicações.

Mas a nossa responsabilidade não termina no local de trabalho. Este é também um ano de eleições, e precisamos refletir sobre a importância do voto. Os resultados das urnas podem afetar diretamente a vida da

classe trabalhadora. Por isso, é fundamental conhecer as propostas, avaliar o compromisso dos candidatos com os direitos sociais e trabalhistas, e votar de forma consciente.

Da mesma forma, precisamos continuar avançando na luta pelo fim da escala 6x1 e pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial. Ter mais tempo para a família, para o descanso, para os estudos, para o lazer e para cuidar da própria vida não é privilégio: é uma necessidade para quem trabalha. É o nosso direito.

Por isso, precisamos fortalecer a luta pelo fim da escala 6x1. A pressão sobre o Senado precisa aumentar, para que eles coloquem esses temas em votação e, claro, que aprovem.

Então, fica o recado: campanha salarial, eleições e redução da jornada são momentos diferentes, mas têm algo em comum: exigem participação e consciência. Juntos somos mais fortes e vamos transformar reivindicações em conquistas.



GILBERTO ALMAZAN (RATINHO)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
gilberto@sindmetal.org.br

“Ajustinho econômico”

A redução de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros anunciada em 5 de agosto pelo Copom é apenas um “ajustinho econômico”, que produz impacto muito limitado sobre a economia.

Perdemos uma excelente oportunidade de promover uma redução drástica da taxa de juros, dar uma injeção de ânimo no setor produtivo e alavancar mais a economia.

Infelizmente, o Banco Central continua se curvando aos interesses dos especuladores, mantendo a taxa em 14% ao ano.

É importante destacar que

não é possível enfrentar os desafios da economia com juros em patamares tão elevados.

Juros estratosféricos representam um mecanismo de concentração de renda nas mãos de banqueiros e especuladores. As taxas de juros elevadas encarecem o crédito para o consumo e para os investimentos, além de reduzir a renda da população.

Essa política de juros altos também diminui a capacidade de consumo das famílias, enfraquece a confiança dos empresários e desestimula os investimentos, comprometendo o crescimento econômico e a

geração de empregos.

Vale ressaltar que a redução da taxa básica de juros é uma reivindicação histórica dos trabalhadores brasileiros.



MIGUEL TORRES,
Presidente da Força Sindical, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 35 anos, mulheres metalúrgicas participavam de seminário da Campanha Salarial na Colônia de Férias do Sindicato

SINDICATO NAS EMPRESAS

Mobilização garante avanços nas fábricas

A mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras, junto com o Sindicato, tem garantido importantes avanços nas empresas da categoria. Na Alvorada, foi aprovada a proposta do Plano de Cargos e Salários, garantindo mais transparência, valorização profissional e mais segurança para os trabalhadores.

Na Ideal, os companheiros e companheiras conquistaram melhorias no fornecimento da cesta básica, e seguem na luta por reajuste no vale-refeição, por PLR e por uma campanha salarial vitoriosa. Já os metalúrgicos da In Haus conquista-

ram reajuste no Vale-Alimentação de 8,70%, graças a unidade.

Na Bekaert Ropes, a PLR de 2026 teve reajuste de 5,74%, com pagamento em duas parcelas. Os trabalhadores e trabalhadoras da Forjafix e Lao também aprovaram acordos de PLR. Na Modefer, a PLR teve aumento de 7,69%, e na Rossini, de 16% em relação ao ano passado.

“As conquistas mostram que a organização, a unidade e a mobilização são fundamentais para avançarmos nas reivindicações”, destaca o secretário-geral do Sindicato, João Batista.



Acordo de planos e salários está garantido na Alvorada



Lel coloca PLR em votação na Forjafix



PLR está garantida na Lao



Trabalhadores da Rossini aprovam proposta de PLR

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

2º a 6ºf, das 8h às 12h e das 13h às 17h
PRESIDENTE Gilberto Almazan
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE
facebook/metalclubesindmetal
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Localizada em Caraguatatuba.
Reservas pelo (11) 3651-7200.

METALCAMP
Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO MarMar Gráfica
TIRAGEM 12 mil exemplares



BALANÇO

87,5% dos 7.858 reajustes salariais analisados ficaram acima da inflação medida pelo INPC (Índice de preços ao consumidor). Outros 9% repuseram a inflação, e 3,5% ficaram abaixo do índice. Os dados referentes ao primeiro semestre deste ano são do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos)

AUMENTO REAL

Campanha Salarial 2026 tem calendário definido; seminários começam dia 29

Os 54 sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo aprovaram, em assembleia realizada na terça-feira, 11, o calendário da Campanha Salarial 2026. A previsão é que a pauta de reivindicações, que será construída com a categoria, seja entregue aos grupos patronais em 22 de setembro. Até lá, a mobilização será fortalecida em todas as fábricas do estado.

O presidente da Federação, Eliseu Costa, reforçou que a mobilização é fundamental. “A partir de agora, todos os sindicatos farão assembleias em portas de fábricas. Decidimos também que entregaremos a nossa pauta de reivindicações aos grupos patronais com um ato na Av. Paulista. Na sequên-



Eliseu destaca a necessidade de fortalecer a mobilização

cia, vamos iniciar as negociações para repor a inflação, que hoje está em 3,75%, ainda falta a de agosto, setembro e outubro. E, claro, lutar por aumento real, renovar as cláusulas sociais e incluir aquelas que forem propostas pela categoria”, enfatizou Eliseu.

Seminário na Sede

- Na região, no próximo sábado, 15, haverá uma reunião ampliada com a participação de delegados sindicais das principais fábricas. Em 29 de agosto, o Sindicato dará início aos seminários regionais. O primeiro vai reunir na sede, a partir das 9h, os companheiros e companheiras que traba-



Representantes dos sindicatos presentes na assembleia

ham nas metalúrgicas de Alphaville, Carapicuíba, Jandira, Tamoré e Osasco.

“O objetivo é levantar as principais demandas dos trabalhadores e construir coletivamente a pauta de reivindicações. Por isso a participação de todos e todas é fundamental”, enfatizou o presidente do

Sindicato, Gilberto Almazan.

Entre as principais bandeiras de luta dessa Campanha, estão: aumento real, valorização dos pisos, redução da jornada, sem redução salarial, fim da escala 6x1, igualdade salarial entre homens e mulheres, combate ao feminicídio, homologação e fim do assédio eleitoral.

DIA DE LUTA

Osasco se mobiliza pelo fim da escala 6x1 e pela redução da jornada, sem redução salarial

Trabalhadores e trabalhadoras de Osasco e região participaram, na segunda-feira, 10, do Dia Nacional de Lutas pelo fim da escala 6x1 e pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial. O Sindicato participou da mobilização que aconteceu no Calçadão da Antônio Agú, no Centro de Osasco, após ter realizado uma série de assembleias realizadas durante o dia nas metalúrgicas da região, entre eles, na Croni e na Flexmetal.

A mobilização reforçou a pressão sobre o Senado pela aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que trata da redução da jornada e do fim da escala 6x1. “A mobilização dos trabalhadores é fundamental para pressionar os senadores e garantir que a proposta avance. A luta é por qualidade de vida, tempo para a família e condições dignas de trabalho”, destacou o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan.

A proposta que já foi aprovada pela Câmara dos Deputados prevê a redução gradual da jornada de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial. Agora, precisa do apoio de 49 dos 81 senadores, em dois turnos de votação. Para o secretário-geral do Sindicato, João Batista, “a pressão precisa continuar até a aprovação”.



Ato destacou que a 6x1 só é boa para o patrão



Companheiros da Croni reforçaram a luta pela redução da jornada



Ato reuniu representantes de diversas categorias da região



PLR e luta pelo fim da 6x1 são aprovadas na Bekaert



Mobilização por vida além do trabalho ganhou força na Flexmetal

SÓ PRA
SÓCIO

Sócios do Sindicato tem direito a muitos descontos e benefícios. Não fique de fora, fortaleça a luta e sindicalize-se!



MULHER EM FOCO

Ato em Osasco cobra mais políticas públicas contra a violência às mulheres



Diretoras do Sindicato presente no ato



Mulheres participam de abaixo assinado por mais segurança

No sábado, 8, representantes de sindicatos e movimentos sociais da região ocuparam o Calçadão de Osasco em um ato de enfrentamento à violência contra as mulheres. A mobilização denunciou a falta de segurança pública para as mulheres paulistas.

Segundo dados publicados pelo G1, nos primeiros três meses deste ano, uma mulher foi vítima de feminicídio a cada 25 horas no estado de São Paulo. Foram 86 casos, alta de 41% em relação ao mesmo período de 2025 e de 72% na comparação aos mesmos meses de 2022. É o maior número de casos no período desde o início da série histórica.

“No ano passado, foram 1.500 mulheres assassinadas pelo fato de serem mulheres. Teve algumas que foram

mortas a pauladas, a facadas, empurradas das escadas, arrastadas. Esses não são números, são mães, filhas, tias, namoradas e esposas, assassinadas por seus companheiros ou ex-companheiros”, chamou atenção da população a vice-presidente do Sindicato, Mônica Veloso.

A diretora Jeane Nilo lembrou que os casos de violência contra a mulher também estão acontecendo dentro das escolas.

20 Anos da Lei Maria da Penha — As militantes destacaram que a Lei é importante, porque pode proteger, mas ela só é eficaz se a sociedade fazer a sua parte. Ao invés disso, o governo do Estado de São Paulo cortou 54,4% da verba de políticas para as mulheres no orçamento de 2025. Isso resulta em 0,18

centavos de investimento por mulher para o ano inteiro. Além disso, as DDMs (Delegacias) são poucas e insuficientes, e a maioria continua de portas fechadas fora do horário comercial.

Por isso, durante o ato, também foram coletadas assinaturas em apoio à reivindicação para que o Estado de São Paulo amplie os recursos destinados às políticas públicas voltadas às mulheres. “Essa luta é de todos, é de todas. Participe do abaixo assinado, participe dessa luta com a gente. Talvez seja a sua filha, sua irmã que esteja sofrendo violência”, alertou a diretora Etelvina Guimarães (Teca). “O feminicídio não é um problema apenas das mulheres, mas de toda sociedade”, destacou a diretora Creusa de Oliveira.

28º CAMPEONATO

Em uma final eletrizante contra a Cummins, Flexmetal vence por 3 a 2 e levanta a taça pela terceira vez

Na grande decisão, disputada na sexta-feira, 7, no Metalclube, Flex metal e Cummins fizeram um jogo digno de final. Com as torcidas presentes e muita emoção dentro de campo, as equipes protagonizaram uma partida marcada por gols, viradas e reação até os minutos finais do jogo.

A Flex abriu o placar com Antônio Janderson, mas a Cummins reagiu e virou com gols de Rodrigo Vasconcelos e Pablo Bastos. A Flex voltou a ficar na frente com Antônio Janderson, Gustavo Rodrigues e o capitão Douglas Rogério. Quando o título parecia encaminhado, a Cummins buscou o empate nos minutos finais, com Gabriel Rodrigues e Lucas Brat, acabando a partida em 4 a 4. A decisão, então veio nos pênaltis, com 3 a 2 para Flexmetal.

Antes da grande final, a Spaal venceu a CBFA por 7 a 5 e conquistou o terceiro lugar do 28º Campeonato de Futebol Society dos Metalúrgicos de Osasco e Região. A CBFA ainda teve o artilheiro da competição, Washington Souza, com 11 gols, enquanto a Spaal terminou com o melhor ataque, com 31 gols. Jeferson da Silva (Cummins) ficou com o troféu de melhor goleiro do Campeonato.



Flexmetal e torcida celebram grande vitória no Metalclube



Washington é o artilheiro



Jeferson melhor goleiro



Cummins levanta o troféu de 2º lugar



Spaal celebra 3º lugar



CBFA em 4º colocação